

**Estimativa do déficit habitacional intraurbano
Ribeirão Preto**

PARTICIPANTES:

Profa. Dra. Elza Luli Miyasaka

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana |
PPGEU | UFSCar
elza.miyasaka@ufscar.br

Prof. Dr. Tiago Augusto da Cunha

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e
Urbanismo | DAU | UFV
tiagoac@ufv.br

Priscila Kauana Barelli Forcel

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em
Engenharia Urbana | PPGEU | UFSCar
priscilaforcel@ufscar.br

Filipe Aleixo Moreno

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em
Arquitetura e Urbanismo | DAU | UFV
filipe.moreno@ufv.br

Vitor Corradini

Graduando em Engenharia Mecânica | PPGEU | UFSCar
vcorradini@estudante.ufscar.br

Lady Diana Choque Olivares

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo | DAU | UFV
lady.olivares@ufv.br

Grupos de Pesquisa:

“Cidades e Pessoas: Conectadas”

dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3123616131864834

“Território & Desigualdades”

dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4496512851071388



OBJETIVOS

OBJETIVO

Calcular o déficit habitacional do município de Ribeirão Preto – SP, em seu espaço **intraurbano**.

- Segundo seus componentes
 - Ônus excessivo com aluguel
 - Coabitação familiar (não desejada)
 - Adensamento excessivo de moradores por cômodo (dormitório) em domicílios alugados
 - Domicílios precários
- Segundo suas Áreas de Ponderação
- a partir dos dados disponíveis nas bases do IBGE

MÉTODOS

MÉTODO

Identificação, análise e estudo do déficit habitacional segundo seus componentes. **SÃO ELES:**

- 1) domicílios precários;
- 2) adensamento excessivo de moradores por dormitório em domicílios alugados;
- 3) ônus excessivo com aluguel;
- 4) coabitação familiar.

MÉTODO

Domicílios precários

- Domicílios improvisados
- Domicílios rústicos
 - Tipo de acabamento dos paredes (madeira não aparelhada, taipa, outros materiais, etc)

***/DOMICÍLIOS IMPROVISADOS #####*/**

DATASET ACTIVATE Conjunto_de_datos1.

DO IF (V4001 = 5).

RECODE V4001 (5=1) INTO IMPROVISADOS.

END IF.

VARIABLE LABELS IMPROVISADOS 'IMPROVISADOS'.

EXECUTE.

***/DOMICÍLIOS RÚSTICOS #####*/**

DATASET ACTIVATE Conjunto_de_datos1.

DO IF (V0202 >= 5).

RECODE V0202 (5 thru Highest=1) (Lowest thru 4=2) INTO RUSTICO.

END IF.

VARIABLE LABELS RUSTICO 'RUSTICO'.

EXECUTE.

MÉTODO

Ônus excessivo com aluguel

- Maior do que 30%
 - Situação de domicílio
 - Total de moradores
 - Valor do aluguel
 - Rendimento domiciliar per capita

MÉTODO

Adensamento excessivo

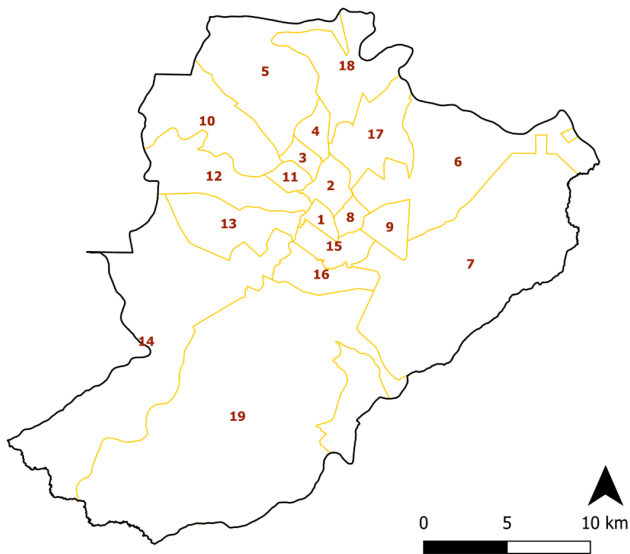
- Maior do que 3 por dormitório
 - Situação de domicílio
 - Condição de ocupação do domicílio
 - Total de moradores
 - Número de dormitórios

MÉTODO

Coabitação familiar

- Tipo de domicílio (cômodos)
- Número da família
- Declaração de intenção (desejo de coabitar ou não)

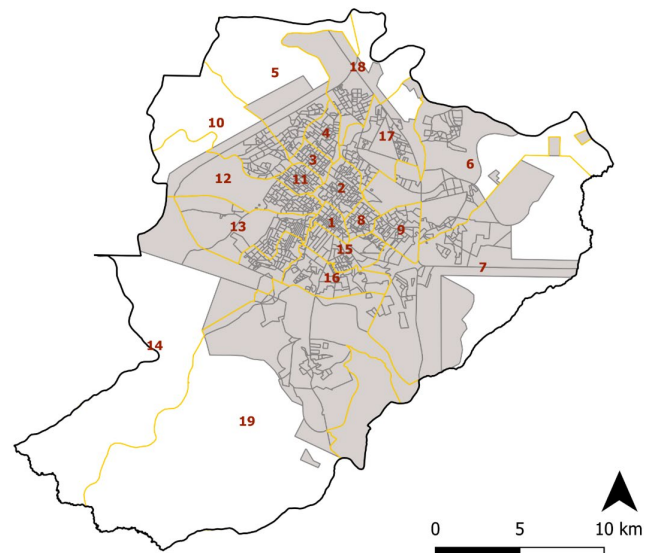
ÁREAS DE PONDERAÇÃO E SETORES CENSITÁRIOS URBANOS DE RIBEIRÃO PRETO



- Perímetro municipal
- Áreas de ponderação



- Perímetro municipal
- Setores Censitários Urbanos



- Perímetro município
- Áreas de ponderação
- Setores Censitários Urbanos

RESULTADOS

DÉFICIT HABITACIONAL POR DOMICÍLIOS PRECÁRIOS

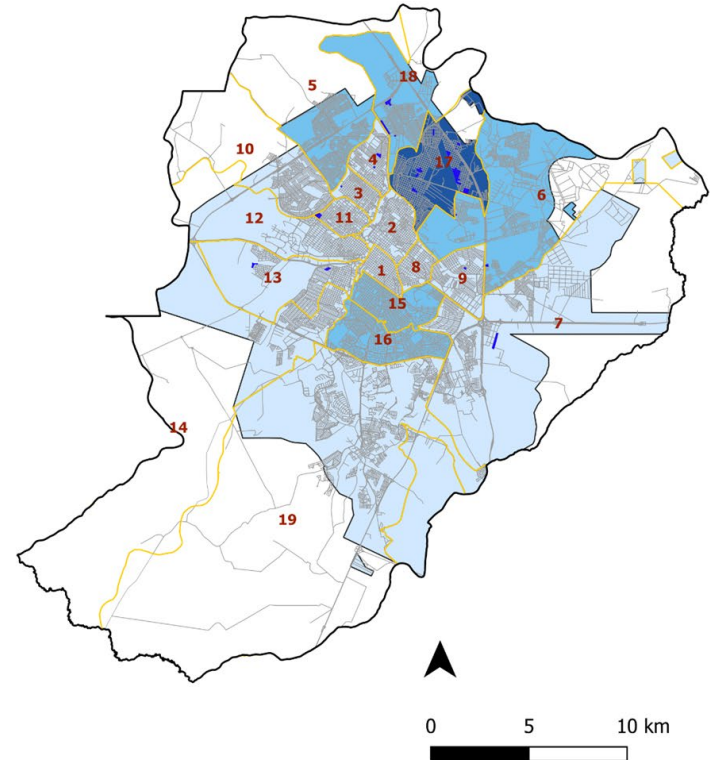
Habitações precárias são compostas por unidades IMPROVISADAS E RÚSTICAS, definida como:

Domicílios improvisados e domicílios rústicos

- Taipa não revestida;
- Madeira aproveitada;
- Palha;
- Outro Material;
- Sem parede.

Legenda






- Limite municipal
 - Perímetro urbano
 - Áreas de ponderação
 - Arruamento
 - Aglomerados Subnormais
- Domicílios Precários - Domicílios**
- 0 - 100
 - 100 - 200
 - 200 - 300
 - 300 - 399







DÉFICIT HABITACIONAL POR DOMICÍLIOS PRECÁRIOS

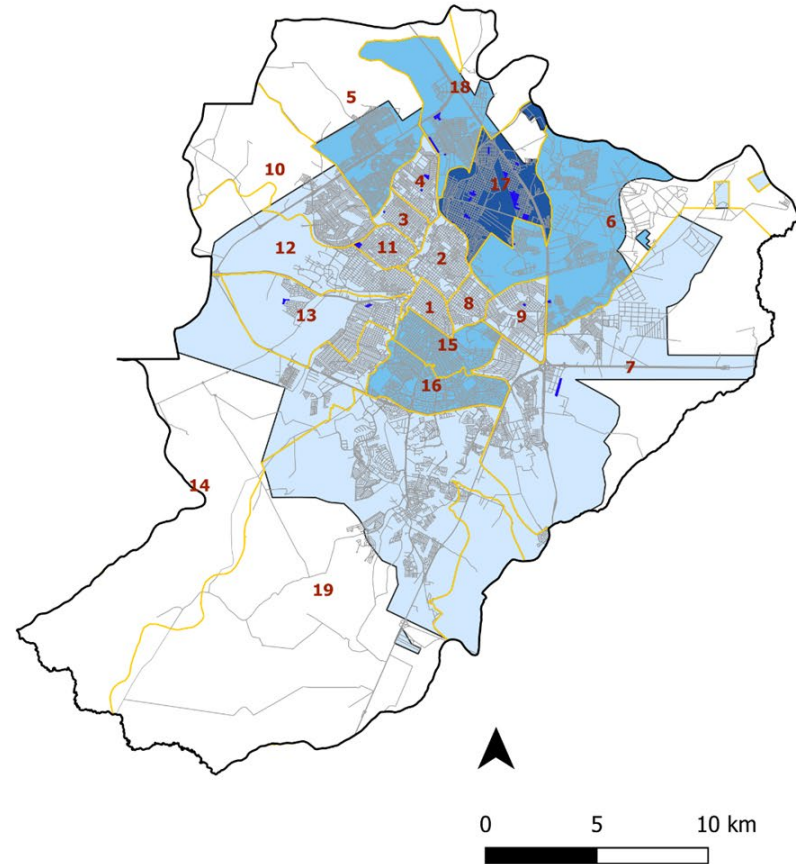
AP	Domicílios	População
1	0	0
2	0	0
3	15	75
4	28	94
5	179	647
6	134	460
7	41	124
8	69	138
9	23	204
10	21	21
11	0	0
12	86	237
13	88	261
14	41	122
15	152	398
16	188	568
17	399	1453
18	155	582
19	0	0

Legenda

-  Limite municipal
-  Perímetro urbano
-  Áreas de ponderação
-  Arruamento
-  Aglomerados Subnormais

Domicílios Precários - Domicílios

-  0 - 100
-  100 - 200
-  200 - 300
-  300 - 399



ANÁLISE

159 domicílios improvisados

1461 domicílios rústicos

OU SEJA,

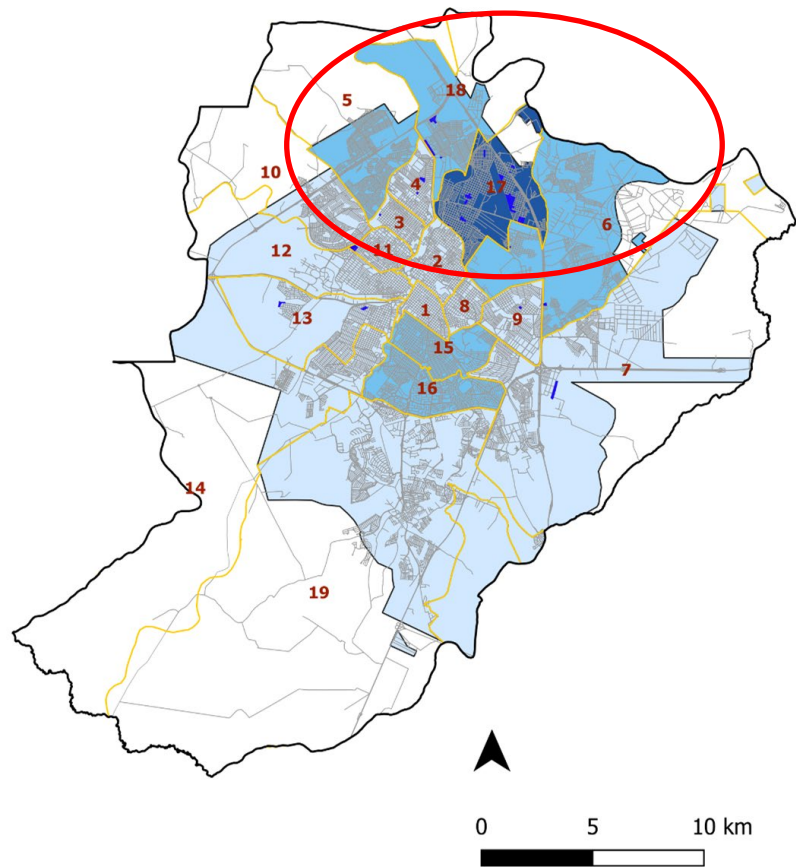
1620 unidades

0,74% do total de domicílios urbanizados em 2010

OBSERVAÇÕES:

Subnotificação;

Destaque para região Norte.



DÉFICIT HABITACIONAL POR COABITAÇÃO FAMILIAR

Coabitação Familiar composta por diferentes famílias que coabitam em diferentes cômodos de um mesmo domicílio.

EXEMPLOS:

Cortiço;
Núcleos familiares.

OBSERVAÇÃO:

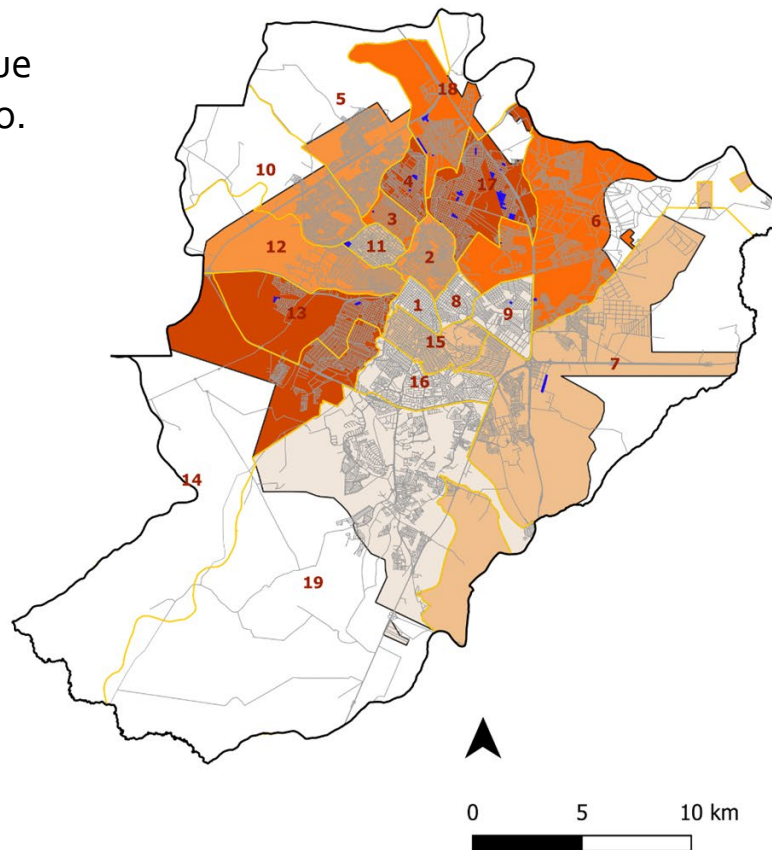
Coabitam mas desejam
constituir domicílios
independentes.

Legenda

- Limite municipal
- Perímetro urbano
- Áreas de ponderação
- Arruamento
- Aglomerados Subnormais

Cohabitação Familiar - Domicílios

- 233 - 400
- 400 - 600
- 600 - 800
- 800 - 1000
- 1000 - 1150



DÉFICIT HABITACIONAL POR COABITAÇÃO FAMILIAR

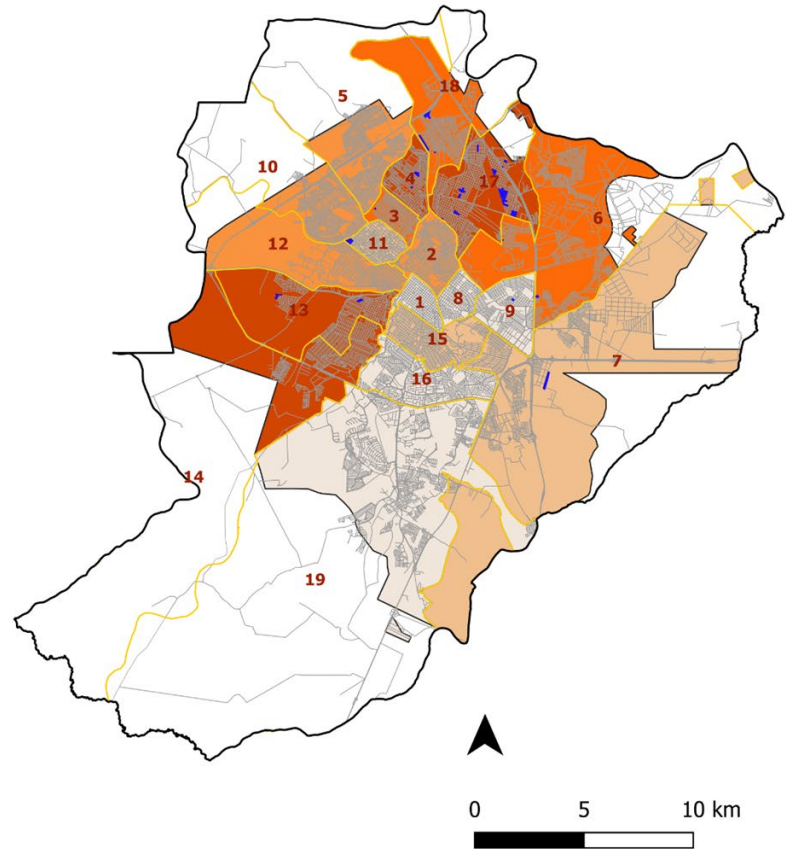
AP	Domicílios	População
1	311	724
2	690	1751
3	806	1957
4	1013	2682
5	754	1805
6	987	2472
7	461	1091
8	313	777
9	397	1021
10	638	1467
11	525	1170
12	721	1823
13	1131	2745
14	1150	3073
15	436	991
16	248	769
17	1115	2756
18	908	2319
19	233	578

Legenda

- Limite municipal
- Perímetro urbano
- Áreas de ponderação
- Arruamento
- Aglomerados Subnormais

Cohabitação Familiar - Domicílios

- 233 - 400
- 400 - 600
- 600 - 800
- 800 - 1000
- 1000 - 1150



ANÁLISE

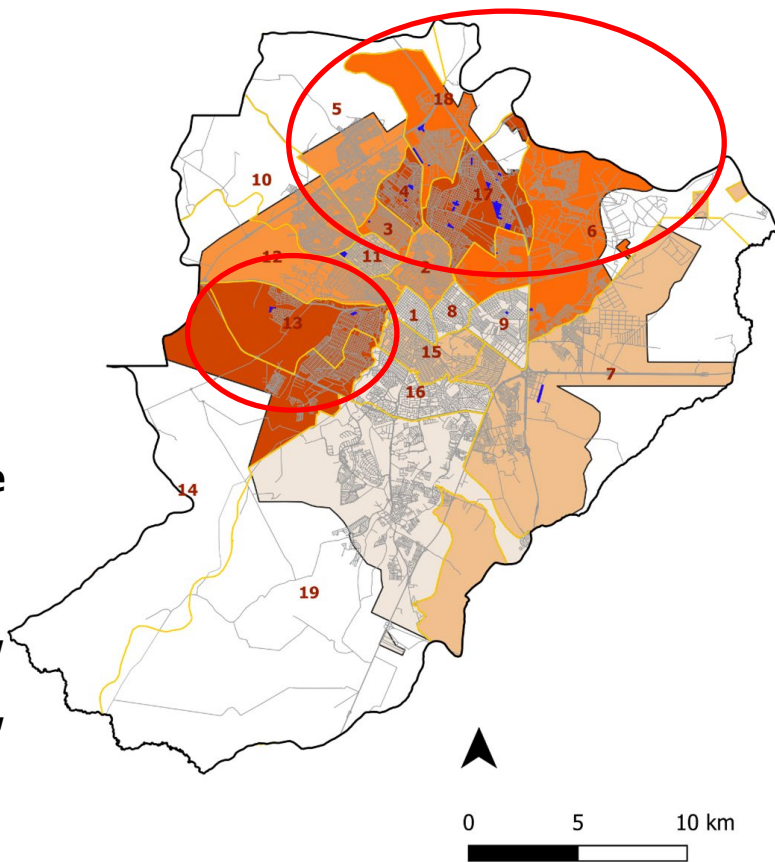
12837 domicílios

igual à 31971 habitantes

OBSERVAÇÕES:

Concentração nas áreas caracterizadas pela **precariedade domiciliar**;

Destaque para os setores Sudoeste e Norte: Vila Virginia, Jardim Branca Sales, Adão do Carmo, Jardim Mari Goretti, Parque Ribeirão Preto, dentre outros.



DÉFICIT HABITACIONAL POR ADENSAMENTO EXCESSIVO

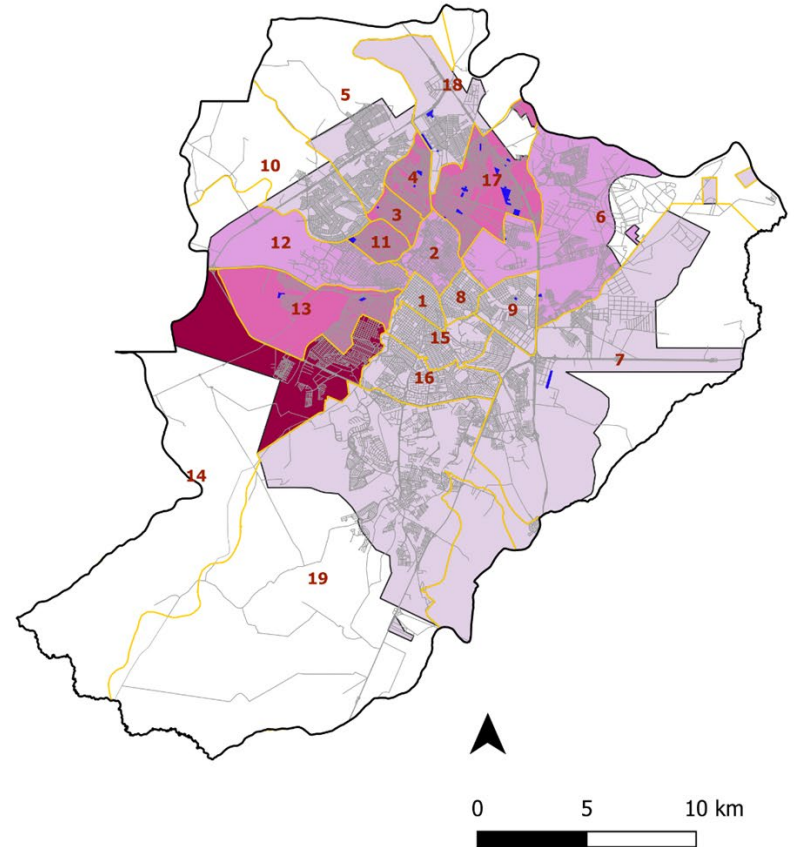
Adensamento excessivo de moradores por dormitório em domicílios alugados se refere ao número de pessoas superior ao recomendado ou permitido em um determinado espaço de dormitório. Essa condição é caracterizada pelo número médio de moradores por dormitório acima de 3 (três).

Legenda

- Limite municipal
- Perímetro urbano
- Áreas de ponderação
- Arruamento
- Aglomerados Subnormais

Adensamento excessivo - Domicílios

- 0 - 100
- 100 - 200
- 200 - 300
- 300 - 400
- 400 - 468



DÉFICIT HABITACIONAL POR ADENSAMENTO EXCESSIVO

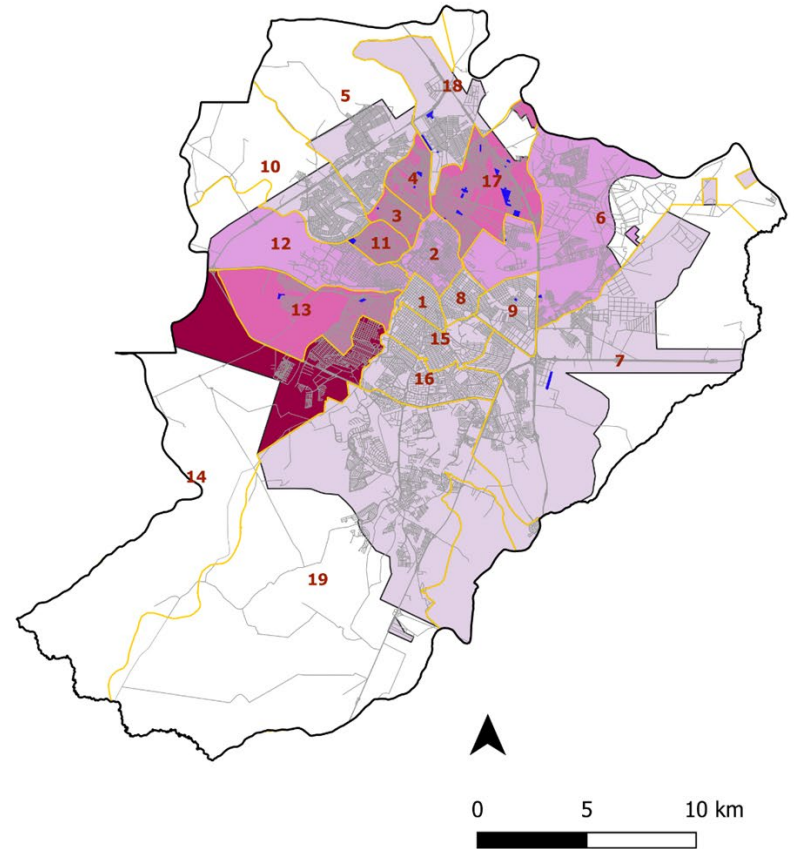
AP	Domicílios	População
1	14	58
2	131	579
3	250	1505
4	236	1255
5	73	404
6	179	833
7	41	186
8	0	0
9	42	166
10	11	43
11	231	1132
12	154	701
13	262	1280
14	468	2361
15	68	401
16	0	0
17	254	1299
18	55	254
19	6	23

Legenda

- Limite municipal
- Perímetro urbano
- Áreas de ponderação
- Arruamento
- Aglomerados Subnormais

Adensamento excessivo - Domicílios

- 0 - 100
- 100 - 200
- 200 - 300
- 300 - 400
- 400 - 468



ANÁLISE

2475 domicílios

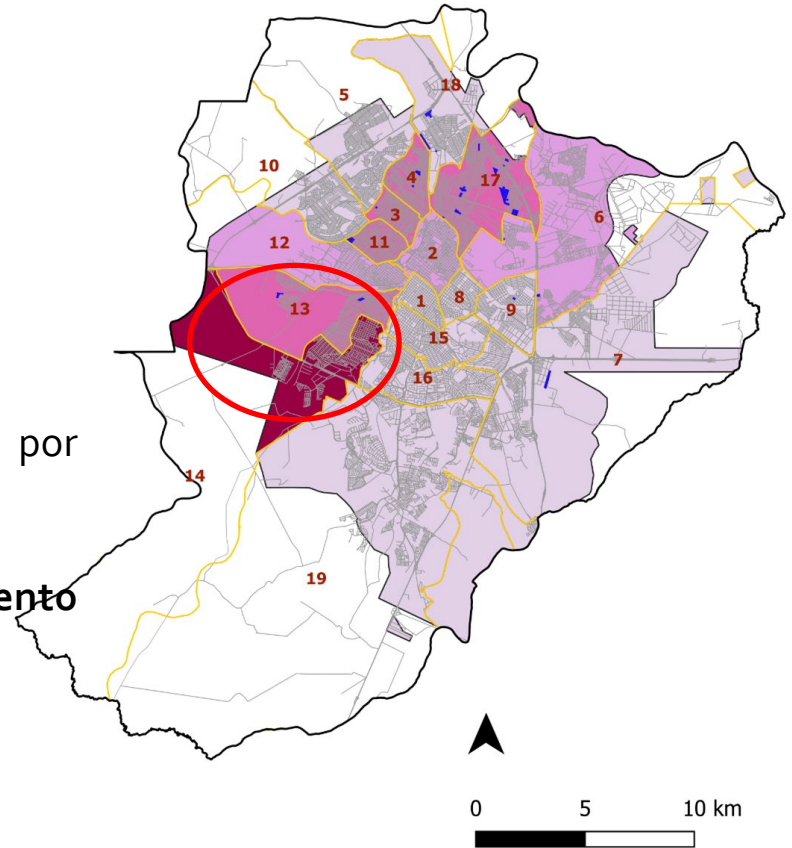
1,13% dos domicílios urbanos.

OBSERVAÇÕES:

2475 domicílios alugados com **mais de 3 moradores** por cômodo

Concentração nas áreas caracterizadas pelo **adensamento excessivo**.

Destaque para região Sudoeste.



DÉFICIT HABITACIONAL POR ÔNUS EXCESSIVO COM ALUGUEL

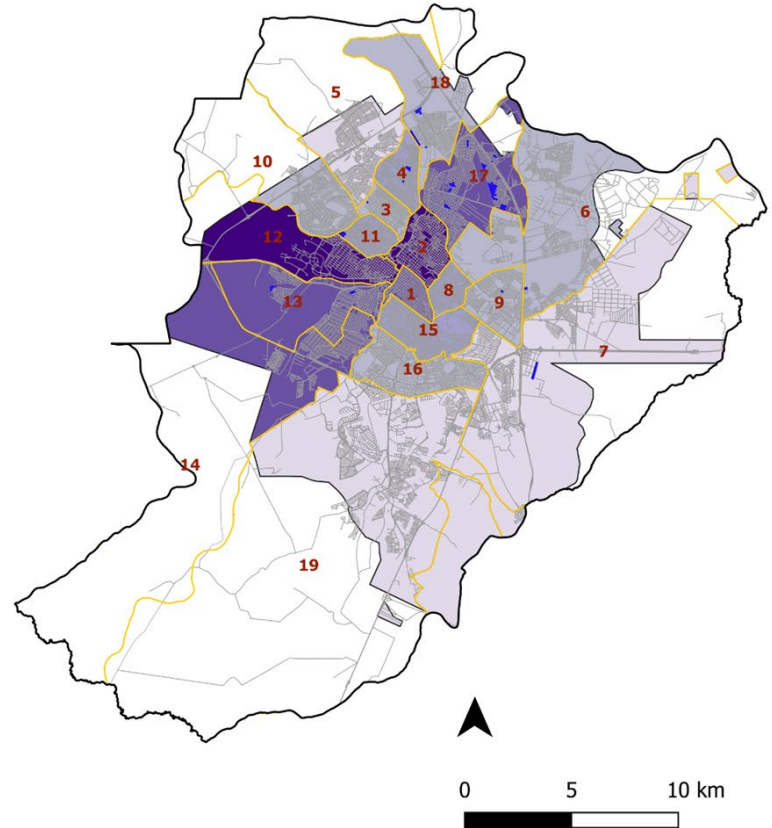
Ônus excessivo com aluguel se refere ao total de domicílios que estão pagando acima de 30% da renda familiar.

Legenda

- Limite municipal
- Perímetro urbano
- Áreas de ponderação
- Arruamento
- Aglomerados Subnormais

Ônus excessivo com aluguel - Domicílios






- 77 - 200
- 200 - 400
- 400 - 600
- 600 - 800
- 800 - 813








DÉFICIT HABITACIONAL POR ÔNUS EXCESSIVO COM ALUGUEL

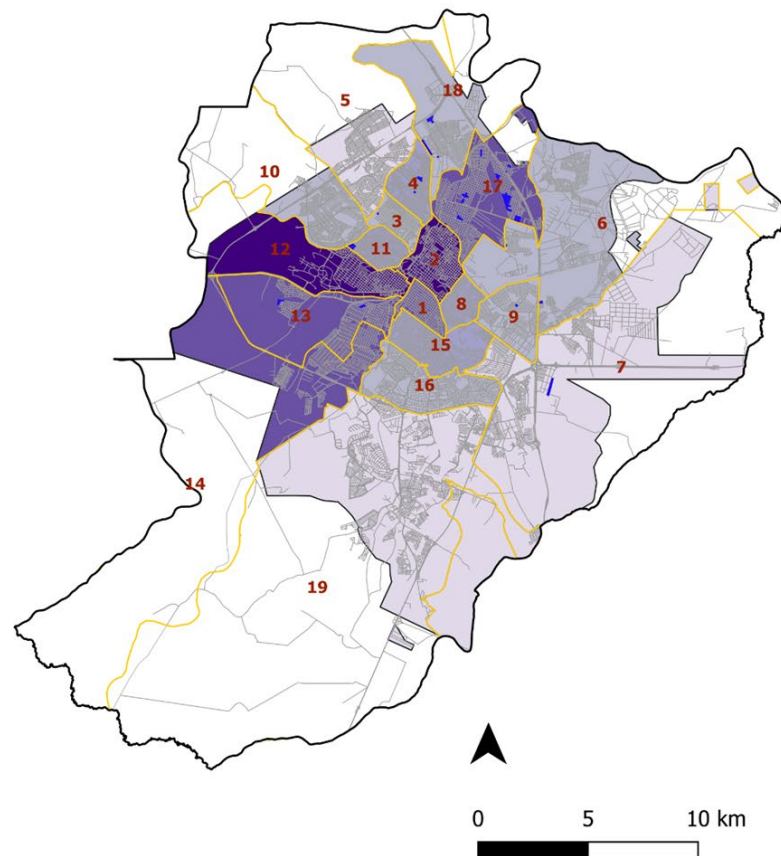
AP	Domicílios	População
1	635	976
2	810	1946
3	379	1109
4	475	1359
5	126	505
6	250	589
7	185	537
8	435	848
9	271	499
10	282	867
11	523	1301
12	813	1894
13	644	1612
14	605	1611
15	563	1161
16	334	538
17	646	1925
18	275	748
19	77	197

Legenda

-  Limite municipal
-  Perímetro urbano
-  Áreas de ponderação
-  Arruamento
-  Aglomerados Subnormais

Ônus excessivo com aluguel - Domicílios

-  77 - 200
-  200 - 400
-  400 - 600
-  600 - 800
-  800 - 813



ANÁLISE

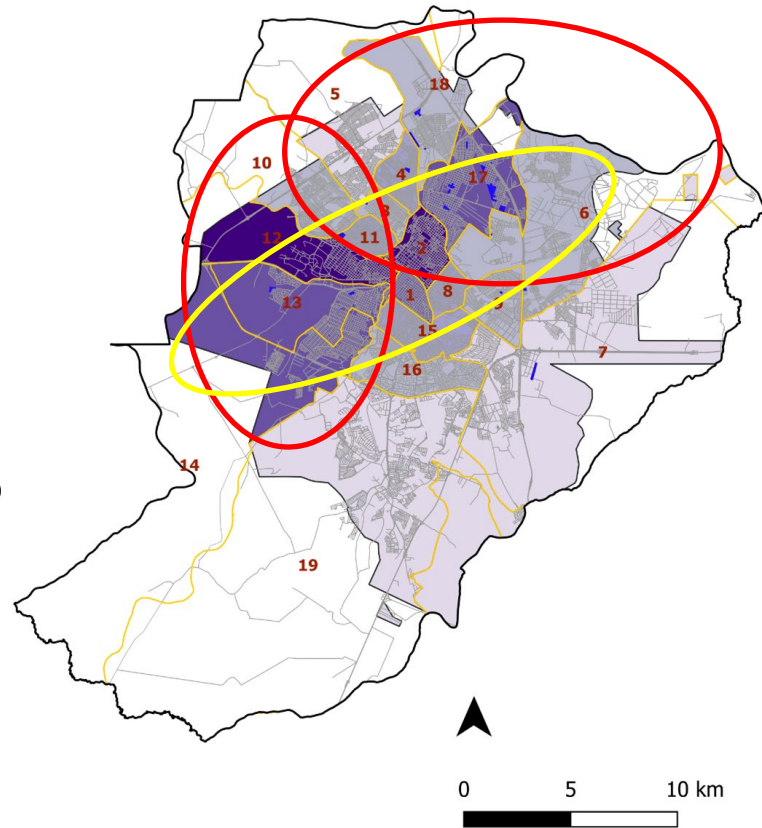
8327 domicílios

3,8% dos domicílios urbanos.

OBSERVAÇÕES:

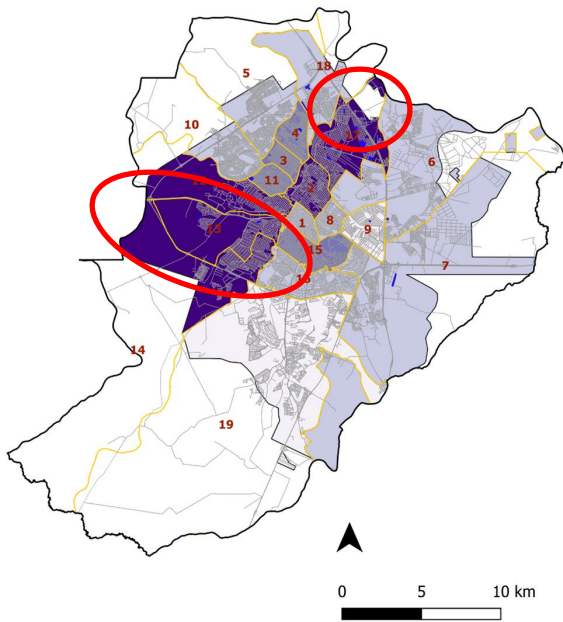
Concentração nas áreas caracterizadas pela **coabitação familiar**. Destaque para regiões Norte e Oeste.

Faixa entre setor norte e sudoeste

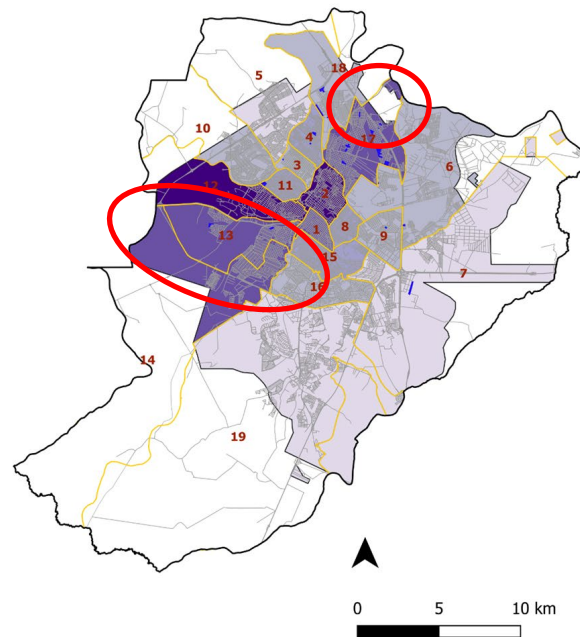


ANÁLISE DO DÉFICIT DÉFICIT HABITACIONAL A PARTIR DE:

POPULAÇÃO



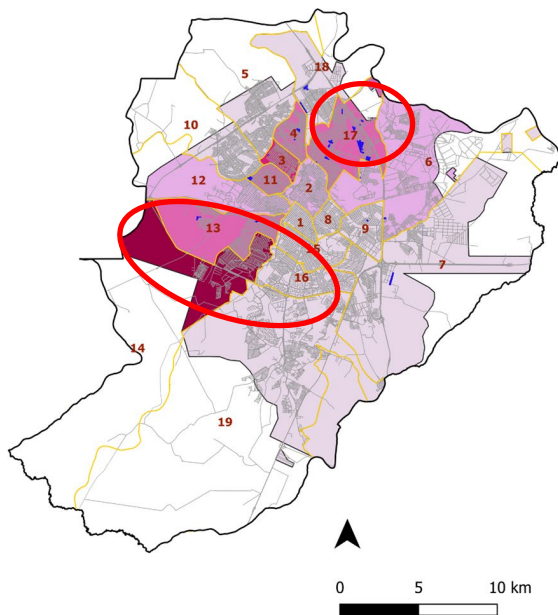
DOMICÍLIOS



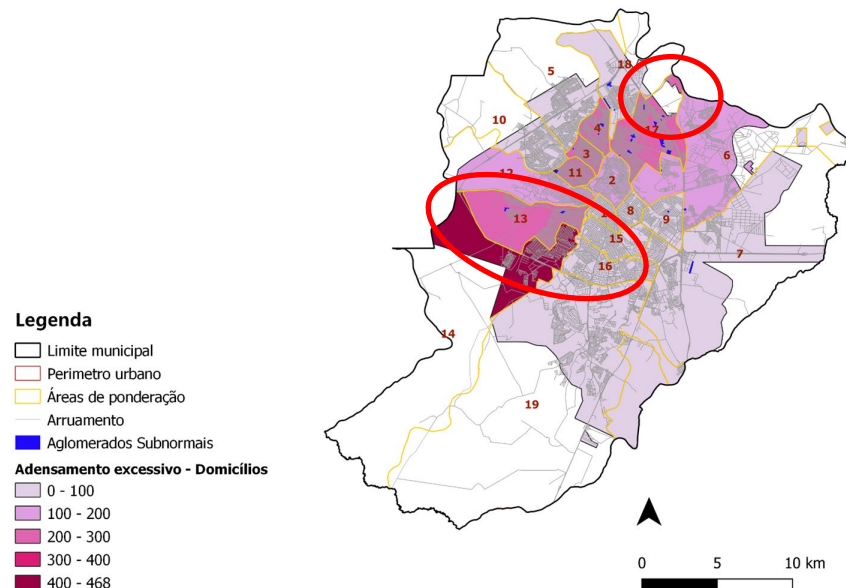
ÔNUS EXCESSIVO COM ALUGUEL

ANÁLISE DO DÉFICIT DÉFICIT HABITACIONAL A PARTIR DE:

POPULAÇÃO



DOMICÍLIOS



ADENSAMENTO EXCESSIVO

Considerações

Considerações

Combinação espacial de diferentes déficits habitacionais. Estamos falando de diversas naturezas do déficit segundo bairros de Ribeirão;

Eixo Norte - Sudoeste;

Acurácia do método, pois coincide com levantamentos da própria prefeitura e que constam em seu PLHIS

Urgência do fenômeno (domicílios precários), mas há também outras emergências (ônus, adensamento, coabitação) que agora mapeamos;

Políticas públicas adequadas segundo natureza do fenômeno e espaço. O que fazer? Onde fazer?

Alternativas habitacionais (cesta básica de materiais de construção, arrendamento residencial, políticas de controle dos aluguéis, ATHIS, etc.)

Maior desagregação territorial (setores censitários) por métodos indiretos (estimativas). Talvez redes neurais.

PARTICIPANTES:

Profa. Dra. Elza Luli Miyasaka

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana |
PPGEU | UFSCar
elza.miyasaka@ufscar.br

Prof. Dr. Tiago Augusto da Cunha

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e
Urbanismo | DAU | UFV
tiagoac@ufv.br

Prof. Dr. Rafael de Paula Garcia

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e
Urbanismo | DAU | UFV
rafael.pgarcia@ufv.br

Priscila Kauana Barelli Forcel

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em
Engenharia Urbana | PPGEU | UFSCar
priscilaforcel@ufscar.br

Filipe Aleixo Moreno

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em
Arquitetura e Urbanismo | DAU | UFV
filipe.moreno@ufv.br

Vitor Corradini

Graduando em Engenharia Mecânica | PPGEU | UFSCar
vcorradini@estudante.ufscar.br

Lady Diana Choque Olivares

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo | DAU | UFV
lady.olivares@ufv.br



UFV

Universidade Federal de Viçosa
